



OBJETIVOS DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

2 FOME ZERO  
E AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL



COMUNICADO  
TÉCNICO

188

Petrolina, PE  
Outubro, 2022

**Embrapa**

# Recomendação de cultivares de melão dos tipos Amarelo e Pele de Sapo em cultivos no verão e inverno no Submédio do Vale do São Francisco

Jony Eishi Yuri  
Geraldo Milanez de Resende  
Nivaldo Duarte Costa

# Recomendação de cultivares de melão dos tipos Amarelo e Pele de Sapo em cultivos no verão e inverno no Submédio do Vale do São Francisco<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Jony Eishi Yuri, engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; Geraldo Milanez de Resende, engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; Nivaldo Duarte Costa, engenheiro-agrônomo, M.Sc. em Horticultura, pesquisador aposentado da Embrapa Semiárido, Juazeiro, BA.

## Introdução

O melão (*Cucumis melo* L.) é uma das hortaliças mais apreciadas e de grande popularidade no mundo. Nas últimas décadas, o agronegócio envolvendo o melão se expandiu no Brasil a ponto de levar essa hortaliça a ser considerada a mais exportada. De acordo com o IBGE (2019), a área plantada com a cultura em 2017 foi de 23,4 mil ha, que proporcionou volume de colheita de 540,3 mil toneladas, com produtividade média de 23,1 t ha<sup>-1</sup>. A região Nordeste respondeu, em 2017, por 95,2% da produção nacional, sendo os estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Pernambuco os maiores produtores.

Em Pernambuco e na Bahia, a produção se concentra no Submédio do Vale do São Francisco. Existem diferentes tipos de melão, entretanto, no País, o destaque é o tipo Amarelo, que tem sido o mais produzido e consumido, em função das suas características relacionadas ao sabor e maior conservação pós-colheita, permitindo o seu transporte a longas distâncias. Entretanto, vale

também destacar o melão do tipo Pele de Sapo, que tem aumentado a sua produção, especialmente destinada ao mercado europeu (Costa, 2017).

O meloeiro é bastante influenciado por condições ambientais, sobretudo a temperatura. Nas condições do Submédio do Vale do São Francisco, a temperatura média do ar varia de 24,0 °C a 28,0 °C, e as temperaturas máxima e mínima oscilam entre 29,6 °C a 34,0 °C e de 18,2 °C a 22,1 °C, respectivamente, para as condições de inverno e verão (Teixeira, 2010).

Na escolha da cultivar de meloeiro deve-se levar em consideração, além da produtividade, aspectos de mercado, comercialização, qualidades agronômicas como resistência a pragas, doenças e ao transporte, a conservação pós-colheita e sólidos solúveis, entre outras características.

Com esta publicação, objetivou-se disponibilizar, para os produtores do Submédio do Vale do São Francisco, informações sobre o comportamento de cultivares de melão dos tipos Amarelo e

Pele de Sapo, que se sobressaíram em ensaios experimentais em duas épocas de cultivo, verão e inverno.

As informações apresentadas nesta publicação focam o sucesso da cultura do melão no Semiárido, assim, está em harmonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), mais precisamente com o objetivo 2, que visa, entre outras metas, garantir a estruturação de sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, frente às adversidades que se impõem à produção de alimentos no mundo (Nações Unidas, 2022).

## Método de avaliação utilizado

As médias dos parâmetros climáticos registradas nos períodos de condução

dos ensaios no Campo Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido estão especificadas na Tabela 1.

Foi avaliado o comportamento de cultivares de melão dos tipos Amarelo (Tabela 2) e Pele de Sapo (Tabela 3) em duas épocas de plantio. Os cultivos foram realizados em Petrolina, PE, entre os meses de setembro e novembro de 2017 (verão) e maio a julho de 2018 (inverno).

A sementeira foi realizada em bandejas de isopor, contendo 200 células, preenchidas com substrato comercial para hortaliças, em telado. Fez-se o transplântio das mudas para o campo em torno de 8 a 10 dias após a sementeira, quando houve a emergência da primeira folha definitiva.

O preparo do solo constou de aração, gradagem e sulcamento. O espaçamento usado no plantio foi de 2,0 m x 0,30 m.

**Tabela 1.** Valores mensais de precipitação pluviométrica acumulada, temperaturas máxima, mínima e média e umidade relativa do ar média durante a execução dos experimentos em campo entre setembro a novembro de 2017 (verão) e maio a julho de 2018 (inverno). Embrapa Semiárido. Petrolina, PE.

Época de cultivo	Meses	Precipitação (mm)	Temperatura (°C)			Umidade relativa (%)
			Máxima	Mínima	Média	
2017 (verão)	Setembro	12	30,7	18,5	24,1	68,7
	Outubro	0	34,8	21,6	27,8	65,6
	Novembro	7	36,1	23,5	29,3	57,7
	Média	--	33,9	21,2	27,1	64,0
2018 (inverno)	Maio	6,7	32,8	20,2	25,9	73,9
	Junho	0,7	32,4	19,6	25,4	72,6
	Julho	0,4	31,8	19,4	25,0	66,3
	Média	--	32,3	9,7	25,4	70,9

As adubações foram realizadas com base na análise do solo. Antes do plantio, fez-se a aplicação de 500,0 kg ha<sup>-1</sup> do formulado NPK 06-24-12. Em cobertura, foram adicionados 90,0 kg ha<sup>-1</sup> de N, 90,0 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, 40,0 kg ha<sup>-1</sup> de Ca e 10,0 kg ha<sup>-1</sup> de Mg, via fertirrigação, três vezes por semana, ao longo do ciclo, até 7 (dias) antes da colheita, exceto nitrogênio.

A cultura foi mantida livre de plantas espontâneas por meio de capinas manuais, quando necessárias, devido à competição por luz, nutrientes e água.

A irrigação foi realizada por gotejamento, com turno de rega de 2 dias e lâminas de água em torno de 9 mm a 10 mm (temperaturas mais amenas) e 11 mm a 13 mm (temperaturas mais elevadas). Outros manejos como os tratamentos fitossanitários comuns à cultura (controle de pragas e doenças) foram realizados quando necessários, com produtos específicos e recomendados para a cultura.

A colheita dos frutos foi iniciada quando estes se apresentavam em estágio adequado de maturação. Para o melão do tipo Amarelo, a colheita ocorreu com 70 e 78 dias após sementeira e o Pele de Sapo, com 77 e 85 dias, no inverno e verão, respectivamente.

## Rendimentos e características de frutos de cultivares de meloeiro Amarelo em cultivos de verão e inverno

Observando-se os valores obtidos em termos de produtividade e massa de fruto para cultivares tipo Amarelo e Pele de Sapo, nas duas épocas de plantio, verificou-se um melhor desempenho sob condições de verão. A variação média da temperatura do ar no ambiente deve se manter dentro dos limites críticos da cultura ao longo do seu ciclo, que conforme Angelotti e Costa (2010), situa-se entre 24 °C a 32 °C, sendo a condição extrema de temperatura mínima de 12 °C e máxima de 35 °C. Valores acima desta faixa ideal favorecem a produção de melões pequenos e de sabor inferior, geralmente, com baixo teor de açúcares.

Em função dos resultados obtidos nos experimentos para as condições do Submédio do Vale do São Francisco, recomenda-se para o melão tipo Amarelo em cultivo de verão, as cultivares BRS Araguaia (77,6 t ha<sup>-1</sup>) e Canarian (72,6 t ha<sup>-1</sup>). Para cultivo de inverno, os genótipos BRS Anton (56,7 t ha<sup>-1</sup>), Louro (55,5 t ha<sup>-1</sup>) e Canarian (54,8 t ha<sup>-1</sup>) se destacaram como as mais produtivas (Tabela 2).

**Tabela 2.** Produtividade comercial, massa de fruto e número de fruto por planta de melão (*Cucumis melo* L.) do tipo Amarelo em cultivo de verão e inverno nas condições do Submédio do Vale do São Francisco. Petrolina, PE, 2017/2018.

Cultivares	Produtividade comercial (t ha <sup>-1</sup> )		Massa do fruto		Número de frutos planta <sup>-1</sup>	
	Verão (2017)	Inverno (2018)	Verão (2017)	Inverno (2018)	Verão (2017)	Inverno (2018)
BRS Araguaia	77,6	51,2	1,76	1,42	2,70	2,17
BRS Anton	69,9	56,7	1,98	1,77	2,12	1,93
Canarian	72,6	54,8	1,80	1,46	2,45	1,93
Gladiol	66,7	47,9	2,20	2,06	1,91	1,30
Louro	64,7	55,5	2,26	2,20	1,70	1,61
Xavante	52,8	47,2	1,70	1,67	1,87	1,72
Eldorado	52,5	34,3	1,95	1,79	1,62	1,15

## Características das cultivares de melão do tipo Amarelo recomendadas para o Vale do São Francisco

Cultivar BRS Anton — É um híbrido do tipo exportação. Suas plantas se destacam pela boa cobertura foliar, que proporciona aos frutos boa proteção contra a incidência direta de radiação solar (Figura 1). É produtivo e seus frutos têm a polpa doce e firme, cavidade uniforme e fechada e rugosidade pronunciada, o que proporciona boa resistência ao manuseio pós-colheita. A polpa é grossa, uniforme, de coloração branca e firme. O teor de sólidos solúveis totais no ponto de colheita é em torno de 12 °Brix (Embrapa, 2019).



**Figura 1.** Aspecto externo dos frutos do melão (*Cucumis melo* L.) do tipo Amarelo da cultivar BRS Anton.

Cultivar BRS Araguaia — É um híbrido que apresenta frutos de formato elíptico, amarelo intenso e rugosidade média, que atende aos mercados interno e externo (Figura 2). A polpa possui tonalidade branco-esverdeada, consistência firme e apresenta teor de sólidos solúveis totais em torno de 12° Brix. Seu sabor é doce e suave (Embrapa, 2011).



**Figura 2.** Aspecto externo dos frutos do melão (*Cucumis melo* L.) do tipo Amarelo da cultivar BRS Araguaia.

**Cultivar Canarian** — Este híbrido de melão apresenta frutos de formato redondo, amarelo de casca lisa, com boa resistência pós-colheita (2 meses em média) e possui alto teor de açúcares. A frutificação é uniforme e apresenta resistência ao transporte. O teor de sólidos solúveis totais é em torno de 12 °Brix (Isla, 2022).

**Cultivar Louro** — É um híbrido vigoroso de fruto ovalado, casca lisa de cor amarelo-ouro, apresentando excelente sanidade e rusticidade de rama. É uma cultivar produzida especialmente para

mercado interno e, na pós-colheita, apresenta uma boa conservação. Apresenta também resistência a vírus, ao oídio e ao míldio. O teor de sólidos solúveis totais é em torno de 12 °Brix (Revista Cultivar, 2018).

## Rendimentos e características de frutos de meloeiro do tipo Pele de Sapo em cultivos de verão e inverno no Submédio do Vale do São Francisco

Para o melão do tipo Pele de Sapo, em cultivo de verão são indicadas as cultivares BRS Açú (83,1 t ha<sup>-1</sup>), Sancho (82,8 t ha<sup>-1</sup>) e Medelin (82,0 t ha<sup>-1</sup>). Em cultivo de inverno, pelas maiores produtividades alcançadas, sugerem-se o plantio das cultivares BRS Açú (54,5 t ha<sup>-1</sup>), Medellin (50,7 t ha<sup>-1</sup>), Finura (50,5 t ha<sup>-1</sup>) e Sancho (50,0 t ha<sup>-1</sup>) (Tabela 3).

**Tabela 3.** Produtividade comercial, massa e número de frutos por planta de melão (*Cucumis melo* L.) tipo Pele de Sapo em cultivo de verão e inverno nas condições do Submédio do Vale do São Francisco. Petrolina, PE, 2017/2018.

Cultivares	Produtividade comercial (t ha <sup>-1</sup> )		Massa do fruto		Número de frutos planta <sup>-1</sup>	
	Verão (2017)	Inverno (2018)	Verão (2017)	Inverno (2018)	Verão (2017)	Inverno (2018)
BRS Açú	79,7	54,5	2,68	1,97	1,83	1,65
Sancho	75,8	50,0	2,27	1,70	2,00	1,77
Medellin	75,7	50,7	2,52	2,04	1,79	1,49
Finura	63,0	50,5	2,28	1,83	1,66	1,65

## Características das cultivares do tipo Pele de Sapo recomendadas

Cultivar BRS Açú — Híbrido de plantas vigorosas, apresenta frutos de coloração verde dourada, casca normalmente rendilhada e formato alongado (Figura 3). Polpa de coloração branca creme e firme. Teor médio de sólidos solúveis totais de 13 °Brix. Ótima conservação pós-colheita, atendendo às exigências do mercado de exportação e doméstico.



**Figura 3.** Aspecto externo dos frutos do melão (*Cucumis melo* L.) do tipo Pele de Sapo da cultivar BRS Açú.

Cultivar Finura — Este híbrido apresenta alta produtividade e as plantas são vigorosas e resistentes ao *Fusarium* raças 0, 1 e 2. Seus frutos têm coloração verde dourada e formato redondo ovalado. A polpa é de cor branca e firme (Rijk Zwaan, 2020).

Cultivar Medellin — Híbrido de plantas vigorosas, com resistência ao oídio raças 1 e 2 e ao *Fusarium* raças 0 e 2. Apresenta fruto de coloração verde dourada, com presença de escrituração na casca. A polpa é de coloração branca creme e tem teor médio de sólidos solúveis totais de 12-13 °Brix. Apresenta também ótima conservação pós-colheita, atendendo às exigências do mercado de exportação e doméstico (Costa, 2017).

Cultivar Sancho — Híbrido de plantas vigorosas, tem resistência ao *Fusarium* raça 0 e 1 e ao oídio raças 1 e 2. Os frutos têm formato ovalado, reticulado, com polpa espessa de coloração creme. Teor médio de sólidos solúveis totais de 13 °Brix, com excelente resistência pós-colheita. Padrão de fruto para exportação (Europa) (Costa, 2017).

## Considerações finais

Em função dos resultados obtidos para as condições do Submédio do Vale do São Francisco, recomenda-se para o melão tipo Amarelo em cultivo de verão, as cultivares BRS Araguaia e Canarian. Para o inverno, as cultivares sugeridas são BRS Anton, Louro e Canarian.

Para o melão do tipo Pele de Sapo, em cultivo de verão e inverno, indica-se as cultivares BRS Açú, Sancho e Medellin; enquanto a cultivar Finura é recomendada apenas para o cultivo de inverno.

## Referências

ANGELOTTI, F.; COSTA, N. D. Clima. In: COSTA, N. D. (ed.). **Sistema de produção de melão**. Petrolina: Embrapa Semiárido; Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em: [https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p\\_p\\_id=conteudoportlet\\_WAR\\_sistemasdeproducao1f6\\_1ga1ceportlet&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=normal&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-1&p\\_p\\_col\\_count=1&p\\_r\\_p\\_-76293187\\_sistemaProducao1d=4103&p\\_r\\_p\\_-996514994\\_topicoid=1304](https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistemasdeproducao1f6_1ga1ceportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&p_r_p_-76293187_sistemaProducao1d=4103&p_r_p_-996514994_topicoid=1304). Acesso em: 11 abr. 2021.

COSTA, N. D. **A cultura do melão**. 3. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Embrapa, 2017. 202 p. (Coleção Plantar, 76).

TEIXEIRA, A. H. de C. **Informações agrometeorológicas do Pólo Petrolina, PE/Juazeiro - 1963 a 2009**. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2010. (Embrapa Semiárido. Documentos, 233). Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/31579/1/SDC233.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2021.

EMBRAPA. **Tecnologias**: melão BRS Araguaia. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1584/melao---brs-araguaia>. Acesso em: 22 abr. 2020.

EMBRAPA. **Tecnologias**: melão BRS Anton. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agroindustria-tropical/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/5748/melao-brs-anton->. Acesso em: 22 abr. 2020.

ISLA. **Melão híbrido Canarian**. Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://www.isla.com.br/produto/melao-hibrido-canarian/178>. Acesso em: 8 maio 2022.

NAÇÕES UNIDAS. **Objetivo de desenvolvimento sustentável 2: fome zero e agricultura sustentável**. [New York], 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>. Acesso em: 12 mar. 2022.

REVISTA CULTIVAR. Notícias: Isla lança melões híbridos com alta resistência, Pelotas, 2018. Disponível em: <https://www.grupocultivar.com.br/noticias/isla-lanca-meloes-hibridos-com-alta-resistencia>. Acesso em: 22 abr. 2020.

RIJK ZWAAN. **Finura RZ F1**: melão Pele de Sapo: verde. Holambra, 2020. Disponível em: <https://www.rijkwaaan.com.br/Mel%C3%A3o/FINURA-RZ-F1-skuCM10575-catCrops.melon?-view=grid>. Acesso em: 22 de abril 2020.

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Semiárido  
Rodovia BR-428, Km 152,  
Zona Rural - Caixa Postal 23  
CEP: 56302-970 - Petrolina, PE  
Fone: +55(87) 3866-3600  
Fax: +55(87) 3866-3815  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

1ª edição  
Versão digital (2022)



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



Comitê Local de Publicações  
da Embrapa Semiárido

Presidente  
Anderson Ramos de Oliveira

Secretária-Executiva  
Juliana Martins Ribeiro

Membros  
Alineaurea Florentino Silva, Clarice Monteiro Rocha,  
Clivia Danúbia Pinho da Costa Castro, Daniel Nogueira  
Maia, Geraldo Milanez de Resende, Gislene Feitosa  
Brito Gama, José Maria Pinto, Magnus Dall'Igna Deon,  
Paula Tereza de Souza e Silva, Pedro Martins Ribeiro  
Júnior, Sidinei Anunciação Silva

Supervisão editorial  
Sidinei Anunciação Silva

Revisão de texto  
Sidinei Anunciação Silva

Normalização bibliográfica  
Sidinei Anunciação Silva (CRB-4/1727)

Projeto gráfico da coleção  
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica  
Sidinei Anunciação Silva

Fotos da capa  
Jony Eishi Yuri